

Ceará chora a morte de Moreira Campos

Geraldo Fontenelle

Faleceu, no último dia 6, às 3h45min, o escritor Moreira Campos, personalidade eminente da literatura cearense. Um enfisema pulmonar, que o maltratava há anos, foi a enfermidade fatal para o ilustre mestre. Moreira Campos tinha 80 anos de idade. O corpo foi velado no salão nobre da Universidade Federal do Ceará. Ali compareceram poetas, escritores, professores, Acadêmicos e amigos de Moreira Campos, numa solidariedade que deixou a família do mesmo muito comovida.

Moreira Campos nasceu a 6 de janeiro de 1914, em Senador Pompeu, neste Estado, porém viveu sua infância em Lavras da Mangabeira. O escritor era filho de Francisco Gonçalves Campos (português) e de Adélia Moreira Campos. Casou-se em 1937 com Maria José Campos. O casal teve três filhos: Natércia Maria, Marisa e Cid, todos casados.

Cursou o Liceu do Ceará. Ingressou na Faculdade de Direito do Ceará, bacharelando-se em 1946. Concluiu também a antiga Faculdade Católica de Filosofia, licenciando-se em letras neolatinas.

No ensino superior, Moreira Campos foi professor de Literatura Portuguesa do atual Curso de Letras da Universidade Federal do Ceará.

Em 1972, esteve na Alemanha, onde proferiu conferências sobre Machado de Assis e Guimarães Rosa, na Universidade de Colônia.

Era membro da Academia Cearense da Língua Portuguesa e do movimento literário denominado Clã.

Moreira Campos era contista dos melhores. Deixou várias obras nessa área como: "Vidas Marginais", "Portas Fechadas", "As Vozes do Norte", "O Puxador de Terço", "Contos Escolhidos", "Os Doze Parafusos", "A Grande Mosca no Copo de Leite", "Dizem Que os Cães Vêem Coisas" e o livro de poesias "Momentos".

Moreira Campos mantinha correspondência freqüente com Jorge Amado, Raquel de Queiroz e outros nomes de alta projeção no cenário da literatura brasileira.

Era um homem simples, cordial, comunicativo. 2º Vice-Presidente da Academia Cearense de Letras, era muito querido naquela instituição. Para o poeta Francisco Carvalho: “Foi uma perda muito grande para todos. Fará uma grande falta, não só para mim como seu amigo, mas para toda a sociedade. Ele era um exemplar contador de histórias”.

Para Noemi Elisa Aderaldo: “Moreira Campos é um contista imenso, mas por conta da mídia, o imenso contista tem sido substituído pelo cronista da atualidade. Um contista que ultrapassou as fronteiras do Estado do Ceará”.

Para Marly Vasconcelos: “Moreira Campos caminhava contido no cotidiano. Vertia, porém, audácia e coragem quando arrebatado pela literatura”.

Ao tomar conhecimento da morte de Moreira Campos, o professor Artur Eduardo Benevides decretou feriado de três dias na Academia Cearense de Letras. O Palácio da Luz cerrou suas portas no decorrer do período.

Segundo deliberação da ACL, a cadeira de Moreira Campos será destinada à escritora Rachel de Queiroz. Nisso os Acadêmicos são praticamente unânimes. E não há nenhuma dúvida quanto à entrada de Rachel na mais antiga Academia de Letras do País.

Falando por telefone, Rachel de Queiroz demonstrou a maior satisfação em inscrever-se para conquistar uma cadeira no Palácio da Luz.